

No. 28166

---

BRAZIL  
and  
ARGENTINA

**Agreement on the construction of a bridge over the Uruguay  
River, between the cities of São Borja and Santo Tomé.  
Signed at Uruguiana on 22 August 1989**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.  
Registered by Brazil on 17 June 1991.*

---

BRÉSIL  
et  
ARGENTINE

**Accord relatif à la construction d'un pont sur la rivière Uru-  
guay entre les villes de São Borja et Santo Tomé. Signé à  
Urugnaiana le 22 août 1989**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.  
Enregistré par le Brésil le 17 juin 1991.*

## [PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA, PARA  
A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO URUGUAI,  
ENTRE AS CIDADES DE SÃO BORJA E SANTO TOMÉ

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Argentina  
(doravante denominados "Partes"),

Tendo em conta o Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento assinado entre os dois países, em 29 de novembro de 1988;

Considerando o disposto no Protocolo nº 23 (Regional Fronteiriço) relativamente à ampliação da integração física entre ambos os países, e

Recordando a vontade expressa por ambos os Governos por ocasião da visita do Presidente da República Federativa do Brasil à República da Argentina, de 28 a 30 de novembro de 1988,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

As Partes se comprometem a iniciar, por intermédio das suas respectivas autoridades competentes, o exame das questões referentes à construção e exploração de uma ponte internacional sobre o Rio Uruguai, unindo as cidades de São Borja, no Brasil e Santo Tomé, na Argentina.

ARTIGO II

Para os fins mencionados no Artigo I, do presente Acordo, as Partes criam uma Comissão Mista Brasileiro - Argentina, integrada por

representantes de ambos os Governos, do Estado do Rio Grande do Sul, da Província de Corrientes, e dos respectivos organismos técnicos nacionais.

### ARTIGO III

A Comissão Mista deverá considerar em seus trabalhos as decisões e Acordos resultantes do Protocolo nº 14 (Transporte Terrestre), inclusive os relativos a medidas de controle harmonizado, tal como o sistema integrado de alfândega.

### ARTIGO IV

1. Será da competência da Comissão Mista:

- a) reunir os antecedentes necessários a fim de elaborar os termos de referência relativos aos aspectos técnicos, econômicos e financeiros da obra, levando em conta a decisão de ambos os Governos de que a construção da mesma se efetue sob o regime de concessão de obra pública, sem o aval dos Governos e sem trânsito mínimo obrigatório, e de que a referida obra seja atribuída a um consórcio privado brasileiro - argentino;
- b) preparar a documentação necessária para levar a cabo a licitação pública e a posterior adjudicação para a construção, exploração e manutenção da ponte e das obras complementares. A adjudicação deverá contar com a aprovação das Partes;
- c) supervisionar a execução e fiscalizar, durante a etapa de construção, o desenvolvimento dos trabalhos contratados.

2. A Comissão Mista terá plenos poderes para solicitar a assistência técnica e toda informação que considerar necessária.

### ARTIGO V

1. Cada Parte será responsável pelos gastos decorrentes de sua representação na Comissão Mista.

2. O custo dos estudos, projetos e obras de construção da ponte, assim como das obras complementares objeto de concessão, estará a cargo do consórcio vencedor.

3. Os custos das ligações rodoviárias ou ferroviárias até o ponto de acesso às obras contratadas estarão a cargo das Partes, de maneira a ser acordada oportunamente, com a participação dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

ARTIGO VI

1. As Partes se notificarão sobre o cumprimento das respectivas formalidades legais internas necessárias para a vigência do presente Acordo, o qual entrará em vigor a partir da segunda notificação.

2. Qualquer uma das Partes poderá, a qualquer tempo, denunciar o presente Acordo, por via diplomática e com uma antecedência de um ano.

Feito na cidade de Uruguaiana, aos 22 dias do mês de agosto de 1989, em dois exemplares igualmente autênticos, nos idiomas português e espanhol.

Pelo Governo  
da República Federativa do Brasil:  
[Signed — Signé]  
ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pelo Governo  
da República Argentina:  
[Signed — Signé]  
DOMINGO FELIPE CAVALLO

## [SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL PARA LA CONSTRUCCIÓN DE UN PUENTE SOBRE EL RÍO URUGUAY, ENTRE LAS CIUDADES DE SANTO TOMÉ Y SÃO BORJA**

---

El Gobierno de la República Argentina y  
El Gobierno de la República Federativa del Brasil, en adelante denominados "las Partes"

Teniendo en cuenta el Tratado de Integración, Cooperación y Desarrollo firmado entre los dos países el 29 de Noviembre de 1988,

Considerando lo dispuesto en el Protocolo Nro. 23 (Regional Fronterizo) respecto de ampliar las vinculaciones físicas entre ambos países,

Recordando la voluntad expresada por ambos Gobiernos en ocasión de la visita del Presidente de la República Federativa del Brasil a la República Argentina efectuada del 28 al 30 de noviembre de 1988,

Acuerdan lo siguiente:

**ARTICULO I**

Las Partes se comprometen a iniciar, por intermedio de sus respectivas autoridades competentes, el examen de las cuestiones referentes a la construcción y explotación de un puente internacional sobre el río Uruguay, uniendo las ciudades de Santo Tomé, en la Argentina con São Borja, en Brasil.

**ARTICULO II**

A los fines mencionados en el Artículo I del presente Acuerdo, las Partes crean una Comisión Mixta Argentina-Brasileña, integrada por representantes de ambos Gobiernos, de la Provincia de Corrientes y del Estado de Río Grande do Sul y de los respectivos organismos técnicos nacionales.

**ARTICULO III**

La Comisión Mixta deberá considerar en sus trabajos las decisiones y los acuerdos resultantes del Protocolo Nro. 14 (Transporte Terrestre), inclusive los relativos a medidas de control armonizado, tales como el sistema integrado de aduana.

**ARTICULO IV**

**I. Será competencia de la Comisión Mixta:**

a) Reunir los antecedentes necesarios a fin de elaborar los términos de referencia relativos a los aspectos técnicos, económicos y financieros de la obra, tomando en cuenta la decisión de ambos Gobiernos de que la construcción de la misma se efectúe bajo el régimen de concesión de obra pública, sin aval de los Estados y sin tránsito mínimo garantizado, a ser atribuida a un consorcio privado argentino-brasileño.

b) Preparar la documentación necesaria para llevar a cabo la licitación pública y la posterior adjudicación para la construcción, explotación y mantenimiento del puente y las obras complementarias. La adjudicación deberá contar con la aprobación de las Partes.

c) Supervisar la ejecución y fiscalizar el desarrollo de los trabajos contratados, durante la etapa de construcción.

2. La Comisión Mixta tendrá plenos poderes para solicitar la existencia técnica y toda la información que se considere necesaria.

#### ARTICULO V

1. Cada Parte correrá con los gastos derivados de su representación en la Comisión Mixta.

2. El costo de los estudios, proyectos y obras de construcción del puente, así como de las obras complementarias que fueran objeto de concesión estará a cargo del consorcio ganador.

3. Los costos de las vinculaciones carreteras o ferroviarias hasta el punto de acceso a las obras objeto de concesión, estarán a cargo de las Partes, de la manera que sea acordada oportunamente, con la participación de los Gobiernos Nacional, Provincial y Municipal.

#### ARTICULO VI

1. Las Partes se notificarán sobre el cumplimiento de los requerimientos legales respectivos para la vigencia del presente Acuerdo, el cual entrará en vigor a partir de la segunda notificación.

2. Cualquiera de las Partes podrá en todo momento, denunciar el presente acuerdo, por vía diplomática y con una anticipación de un año.

HECHO en la ciudad de Uruguaryana, a los veintidos días del mes de agosto de mil novecientos ochenta y nueve, en dos ejemplares en los idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.

---

[TRANSLATION — TRADUCTION]

**AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE ARGENTINE REPUBLIC ON THE CONSTRUCTION OF A BRIDGE OVER THE URUGUAY RIVER, BETWEEN THE CITIES OF SÃO BORJA AND SANTO TOMÉ**

---

The Government of the Federative Republic of Brazil and  
 The Government of the Argentine Republic (hereinafter termed "the Parties"),  
 Taking into account the Treaty on integration, cooperation and development concluded between their two countries on 29 November 1988,<sup>2</sup>

Considering Protocol No. 23 concerning border regions, which provides for the increase of physical links between the two countries,

Recalling the wishes expressed by both Governments on the occasion of the visit by the President of the Federative Republic of Brazil to the Argentine Republic from 28 to 30 November 1988,

Have agreed as follows:

*Article I*

The Parties undertake, through their respective competent authorities, to embark on the examination of issues relating to the construction and operation of an international bridge over the river Uruguay, linking the cities of São Borja in Brazil, and Santo Tomé in Argentina.

*Article II*

For the purposes mentioned in article I of this Agreement, the Parties shall establish a joint Brazilian-Argentine commission, consisting of representatives of both Governments, of the State of Rio Grande do Sul, and the Province of Corrientes and of the respective national technical agencies.

*Article III*

The Joint Commission shall take account in its work of the decisions and agreements arising from Protocol No. 14 concerning land transport, including those relating to joint inspection methods, such as the integrated customs system.

*Article IV*

1. The responsibilities of the Joint Commission shall be:

(a) To assemble the necessary background information in order to elaborate the terms of reference for the technical, economic and financial aspects of the work, taking into account the decision of both Governments that the construction of the

<sup>1</sup> Came into force on 20 April 1990, the date of the last of the notifications by which the Parties notified each other of the completion of their respective internal legal requirements, in accordance with article VI (1).

<sup>2</sup> United Nations, *Treaty Series*, vol. 1545, No. I-26799.

said bridge shall be effected under the concession system for public works whereby, without endorsement by the Governments and without guaranteed minimum transit, it shall be allocated to a private Brazilian-Argentine consortium;

(b) To prepare the documentation necessary to effect the public bidding for and the subsequent award of the right to the construction, operation and maintenance of the bridge and associated building works. The award must meet with the approval of the Parties;

(c) To supervise the execution and to oversee, during the construction stage, the progress of the work contracted.

2. The Joint Commission shall enjoy full authority to apply for technical assistance and any information it may deem necessary.

#### *Article V*

1. Each Party shall be responsible for the expenses arising from its representation on the Joint Commission.

2. The cost of studies, plans and building works relating to the bridge and of any additional concessionary works shall be borne by the winning consortium.

3. The costs of road and rail links leading to the point of access to the works which form the subject of the concession shall be borne by the Parties as shall be appropriately agreed, with the participation of national, state, provincial and municipal governments.

#### *Article VI*

1. The Parties shall notify each other regarding the completion of the respective internal legal requirements for the entry into force of this Agreement, which shall take effect following the second notification.

2. Either of the Parties may terminate this Agreement at any time, through the diplomatic channel and with one year's advance notice.

DONE at Uruguaiana on 22 August 1989, in duplicate in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government  
of the Federative Republic of Brazil:

[Signed]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

For the Government  
of the Argentine Republic:

[Signed]

DOMINGO FELIPE CAVALLO

## [TRADUCTION — TRANSLATION]

**ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE RELATIF À LA CONSTRUCTION D'UN PONT SUR LA RIVIÈRE URUGUAY ENTRE LES VILLES DE SÃO BORJA ET SANTO TOMÉ**

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et  
Le Gouvernement de la République argentine (ci-après dénommés « les Parties »),

Compte tenu du Traité d'intégration, de coopération et de développement signé par les deux pays le 29 novembre 1988<sup>2</sup>;

Considérant les dispositions du Protocole n° 23 (Région frontalière) au sujet de l'expansion des liaisons physiques entre les deux pays;

Rappelant la volonté exprimée par les deux gouvernements lors de la visite du Président de la République fédérative du Brésil en République argentine du 28 au 30 novembre 1988;

Conviennent de ce qui suit :

*Article premier*

Les Parties s'engagent à entreprendre, par l'intermédiaire de leurs autorités compétentes respectives, l'examen des questions relatives à la construction et l'exploitation d'un pont international sur la rivière Urugnay entre les villes de São Borja au Brésil et de Santo Tomé en Argentine

*Article II*

Aux fins mentionnées à l'article premier du présent Accord, les Parties créent une Commission mixte brésilo-argentine, formée de représentants des deux gouvernements, de l'Etat de Rio Grande do Sul, de la Province de Corrientes et des organismes techniques nationaux respectifs.

*Article III*

La Commission mixte doit considérer dans ses travaux les décisions et accords découlant du Protocole n° 14 (Transports terrestres), y compris celles qui concernent les mesures de contrôle harmonisé telles que le système douanier intégré.

*Article IV*

1. La Commission mixte a compétence pour :

a) Rassembler les renseignements nécessaires afin d'élaborer les cahiers des charges relatifs aux aspects techniques, économiques et financiers de l'ouvrage,

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 20 avril 1990, date de la dernière des notifications par lesquelles les Parties se sont notifiés l'accomplissement des formalités prescrites par leur législation interne respective, conformément au paragraphe 1 de l'article VI.

<sup>2</sup> Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1545, n° I-26799.

compte tenu que les deux gouvernements ont décidé qu'il sera construit en régime de concession de travaux publics, sans garantie des gouvernements et sans trafic minimum garanti, et que l'ouvrage sera attribué à un consortium privé brésilo-argentin;

*b)* Préparer la documentation nécessaire pour procéder à l'appel d'offres, puis à l'adjudication des marchés de construction, d'exploitation et d'entretien du pont et des ouvrages auxiliaires. L'adjudication doit se faire avec l'agrément des Parties;

*c)* Superviser l'exécution et contrôler, pendant l'étape de la construction, le déroulement des travaux adjugés.

2. La Commission mixte est pleinement habilitée à requérir toute l'assistance technique et toutes les informations qu'elle juge nécessaires.

#### *Article V*

1. Chaque Partie a la charge des dépenses résultant de sa participation à la Commission mixte.

2. Le coût des études, des projets et des travaux de construction du pont et des ouvrages auxiliaires faisant l'objet de la concession est à la charge du consortium adjudicataire.

3. Le coût des liaisons routières ou ferroviaires jusqu'au point d'accès aux ouvrages adjugés sont à la charge des Parties, selon qu'il en sera convenu en temps opportun, avec la participation des administrations fédérales, des Etats, des Provinces et des municipalités.

#### *Article VI*

1. Les Parties se notifient l'accomplissement des formalités prescrites par leur législation interne respective pour l'entrée en vigueur du présent Accord, lequel entre en vigueur sur réception de la deuxième notification.

2. Chacune des Parties peut à tout moment dénoncer le présent Accord par la voie diplomatique sous préavis d'un an.

FAIT à Uruguaiana, le 22 août 1989, en deux exemplaires faisant également foi, dans les langues portugaise et espagnole.

Pour le Gouvernement  
de la République fédérative du Brésil :

[Signé]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pour le Gouvernement  
de la République argentine :

[Signé]

DOMINGO FELIPE CAVALLO